

**COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DE
URUGUAIANA/RS**

COLFAC/URA/RS

27ª REUNIÃO DA COLFAC URUGUAIANA RS

ATA

DATA: 09/03/2023, quinta-feira

HORA: 09 H

LOCAL: Reunião virtual por meio da plataforma Microsoft Teams

Endereço de e-mail: colfac.rs.alfura@rb.gov.br

Membros participantes:

Wilsimar Garcia Junior – RFB – Coordenador

Vinicio Ribeiro Magoga – RFB – Coordenador Substituto

Diego Milano Moreira – SDA VIGIAGRO – Membro

Mauda Valdeci Vess Rocha – ANVISA - Membro

Elvio Araújo Madrid – ANVISA – Membro Suplente

Demais participantes, conforme relação anexa.

DESENVOLVIMENTO

1 – INÍCIO DA REUNIÃO

Às nove, do dia **9 de março de 2023**, por meio da plataforma Microsoft Teams, foi realizada a **27ª** Reunião da Comissão Local de Facilitação do Comércio – COLFAC.

Passou-se ao desenvolvimento da pauta proposta.

2 – Apresentação do Estudo CNI/FIERGS - Gestão Coordenada de Fronteiras (Uruguaiana-Paso de Los Libres)

Foi apresentado pelo sr. Ronnie Sá Pimentel, representante da Confederação Nacional das Indústrias – CNI, em conjunto com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS, estudo sobre a gestão

coordenada de fronteiras, com enfoque em diagnóstico e recomendações da indústria para a fronteira de Uruguaiana/Paso de los Libres.

O arquivo com a referida apresentação segue anexo a presente ata.

3 – Dados do Comércio Exterior 2022 (Uruguaiana / São Borja)

Foram apresentados pelo Auditor-Fiscal Wilsimar Garcia Junior, Delegado da ALF URA, um compilado com os números das principais variáveis métricas operacionais do comércio exterior da Alfândega da RFB em Uruguaiana e da Inspetoria da RFB em São Borja, duas unidades de extrema relevância no comércio internacional do modal rodoviário.

Os dados das duas unidades aduaneiras seguem anexos a presente ata.

4 – Apresentação dos dados referentes ao extremo oeste do Rio Grande do Sul com a atual infraestrutura utilizada pelo comércio exterior

Apresentação do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio Grande do Sul – SDAERGS, na pessoa do sr. Fábio Ciocca, Despachante Aduaneiro e Vice-Presidente do SDAERGS sobre a atual infraestrutura utilizada pelo comércio exterior na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

A referida apresentação encontra-se anexa a esta ata.

5 – Pré-cadastro para pedido de senhas

Solicitação da Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais – ABTI, no sentido de buscar meios de carregar os dados de solicitação de senha para ingresso no Porto Seco de Uruguaiana, por meio do Genius (sistema da concessionária Multilog), em uma espécie de cadastro prévio.

Isso permitiria agilizar o procedimento, pois possibilitaria dispor de um planejamento prévio da demanda por ingressos no recinto.

De maneira unânime a proposta foi elogiada, pois contribuirá para a fluidez no recinto.

Pedido foi demandado para a Multilog analisar a possibilidade de implementação.

5 – Autorização de operações de transbordo, baldeação, descarregamento ou armazenamento fora de recinto alfandegado – novas informações a pedido da Comissão Especial de Direito Marítimo, Portuário, Aduaneiro e Hidroviário da OAB/RS

A pedido da referida Comissão da OAB/RS, foram trazidas à reunião atualizações sobre o status do assunto no âmbito da ALF URA e jurisdição.

De uma maneira geral, mantém-se o entendimento que tais autorizações devam atender a casos pontuais, específicos e individualizados onde se demonstra comprovada a impossibilidade de realizar as operações em recintos alfandegados da jurisdição.

Como exemplo, foi citado pelo Auditor-Fiscal Wilsimar, Delegado da ALF URA, o momento de abril/maio do ano anterior, onde a demanda de solicitações para ingresso de veículos de exportação no PSR alcançou mais de 2000 senhas represadas e que não houve quaisquer solicitações para alcance da exceção no período.

Este fato, seria um exemplo de impossibilidade que poderia justificar uma autorização precária por um determinado tempo, até que se normalizasse a situação de demanda reprimida.

Salientou mais uma vez que a ALF URA mantém o entendimento que tal medida não deva ser aplicada de maneira geral, como forma de sanar problemas logísticos inerentes ao setor de transportes internacionais, pois trata-se de uma norma de exceção e não deve ser usada para que se crie uma regra perene. Para isso, há que se alterar o arcabouço normativo de modo que se ajuste a realidade da logística descritas por vários operadores do setor.

6 – PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião da COLFAC será no dia **15/06/2023**, com início às **9 horas**.

7 – ENCERRAMENTO

O Delegado da RFB em Uruguaiana, Auditor-Fiscal Wilsimar Garcia Junior, agradeceu a presença dos membros, representantes permanentes e demais participantes, finalizando a reunião às 12:00 h.

Foi lavrada esta Ata, lida e aprovada eletronicamente pelos membros, conforme § 10, do art. 7º, da Portaria Conjunta RFB/SDA/ANVISA nº 61, de 30 de agosto de 2021.

Gestão Coordenada de Fronteiras

Diagnóstico e recomendações da indústria para a fronteira de Uruguaiana



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Roteiro de apresentação



1

Gestão Coordenada de Fronteira

Contexto e importância para o setor privado



3

Gestão Coordenada de Fronteira em Uruguaiana

Diagnóstico Geral



4

Recomendações da Indústria



2

Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil

Características gerais



5

Proposta para um Plano de Trabalho Colfac- Uruguaiana



Gestão Coordenada de Fronteira

Conceito e contexto da gestão coordenada de fronteira

- 周恩人 Abordagem coordenada das autoridades que controlam as fronteiras entre os países
- 地球仪 Ícone 地球仪 Âmbito nacional (Brasil) e internacional (países limítrofes)
- 人脉关系图 Maximiza a eficiência no controle dos fluxos (pessoas, veículos e mercadorias)
- 执法人员 Fiscalização sobre o cumprimento das exigências legais

Importância para o setor privado

- 文件图标 Implementação de medidas oficiais, mecanismos e canais de comunicação
- 电脑图标 Garantia de processos regulatórios e de fiscalização simplificados, previsíveis e eficientes

Principais Dimensões

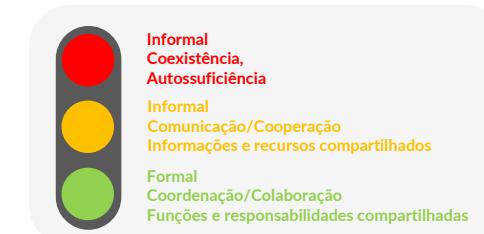


Gestão Coordenada de Fronteira

Níveis de interação e características da Gestão Coordenada de Fronteira



Fonte: OMA – Coordinated Border Management Compendium - Continuum of Inter-Governmental Integration
(Source: Adapted from "Better Connected Services for Kiwis", Institute of Policy Study, New Zealand)



Gestão Coordenada de Fronteira

Normas Internacionais sobre Gestão Coordenada de Fronteira

OMC: Acordo de Facilitação de Comércio

Artigo 8 | Cooperação entre agências de fronteira



Cooperação e coordenação **interna**



Cooperação e coordenação **externa** | mutuamente acordada e poderá incluir:

- alinhamento de dias e horários de trabalho
- alinhamento dos procedimentos e formalidades
- estabelecimento e compartilhamento de instalações
- controles conjuntos
- criação de um ponto único de controle de fronteira

OMA: Convenção de Quioto Revisada

Anexo Geral

Capítulo 3 | Desalfandegamento e outras formalidades aduaneiras



harmonização dos horários de funcionamento e competências



controles conjuntos



estância aduaneira justaposta

Capítulo 6 | Controle Aduaneiro



acordos de assistência mútua administrativa



Obrigatório



Melhores Esforços

Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil

Áreas de Controle Integrado designadas no Brasil



Fronteira Brasil-Argentina

Foz do Iguaçu | Puerto Iguaçú

Uruguiana | Paso de Los Libres

Capanema | Andresito

Dionísio Cerqueira | Bernardo de Irigoyen

São Borja | Santo Tomé

Itaqui | Alvear



Fronteira Brasil-Paraguai

Foz do Iguaçu | Ciudad del Este

Ponta Porã | Pedro Juan Caballero

Mundo Novo-Guaíra | Salto del Guairá

Santa Helena | Puerto Indio



Fronteira Brasil-Bolívia

Corumbá | Puerto Quijarro

Cáceres (BR) | San Matías



Fronteira Brasil-Uruguai

Barro do Quaraí | Bella Unión

Quaraí | Artigas

Santana do Livramento | Rivera

Aceguá | Aceguá

Jaguarão | Rio Branco

Chuí | Chuy

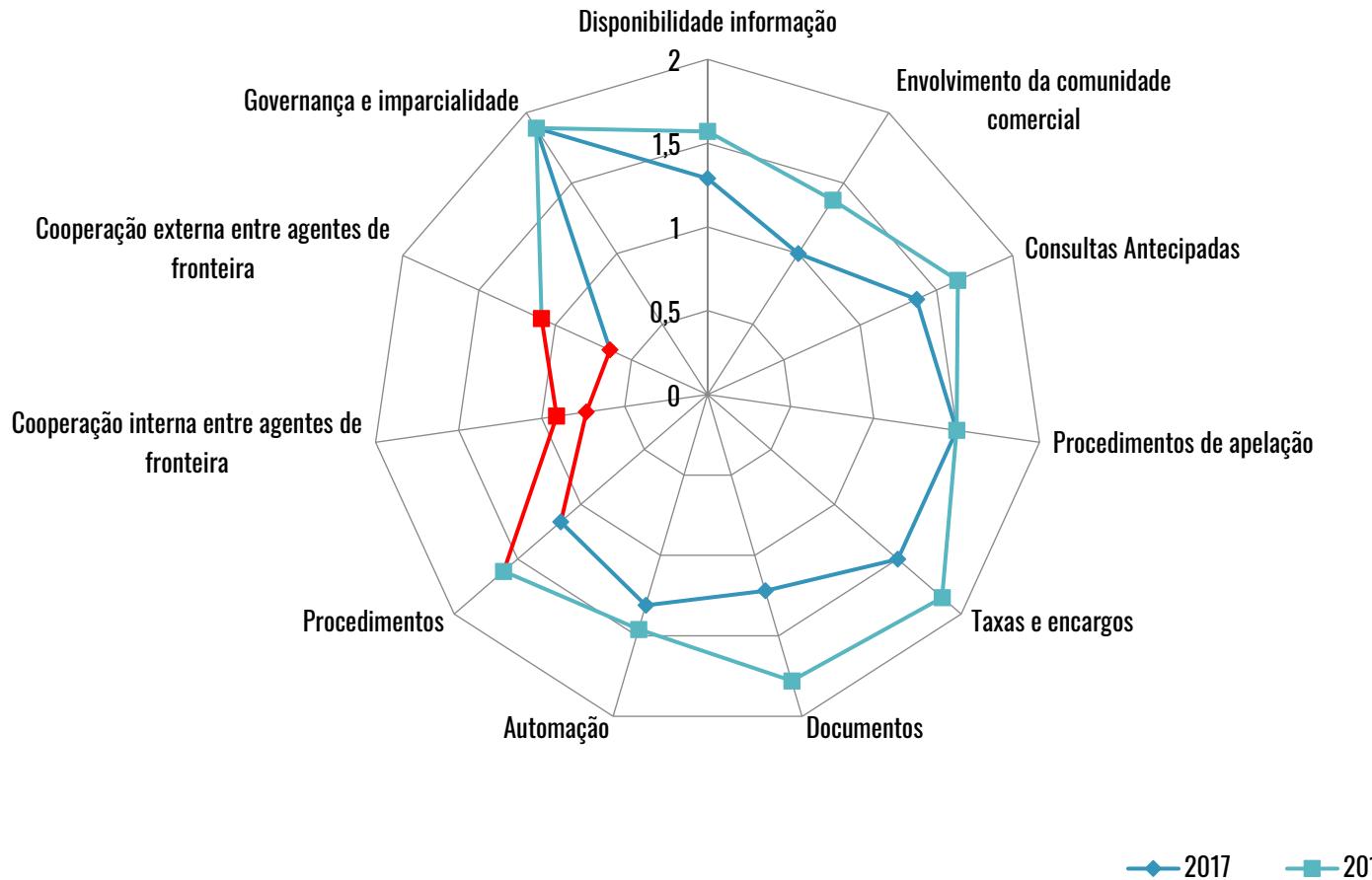
Decreto 5.471/2005

- Artigo 1º - trata do estabelecimento de **Áreas de Controle Integrado** nas fronteiras entre os países membros do Mercosul
- Artigo 5º - trata dos acordos operacionais e sistemas que complementem e facilitem o funcionamento das ACIs

Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil

Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil: Avaliação da OCDE

Brasil | 2017 e 2019



Fonte: OCDE, Indicadores de Facilitação de Comércio, 2017 e 2019.

Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil

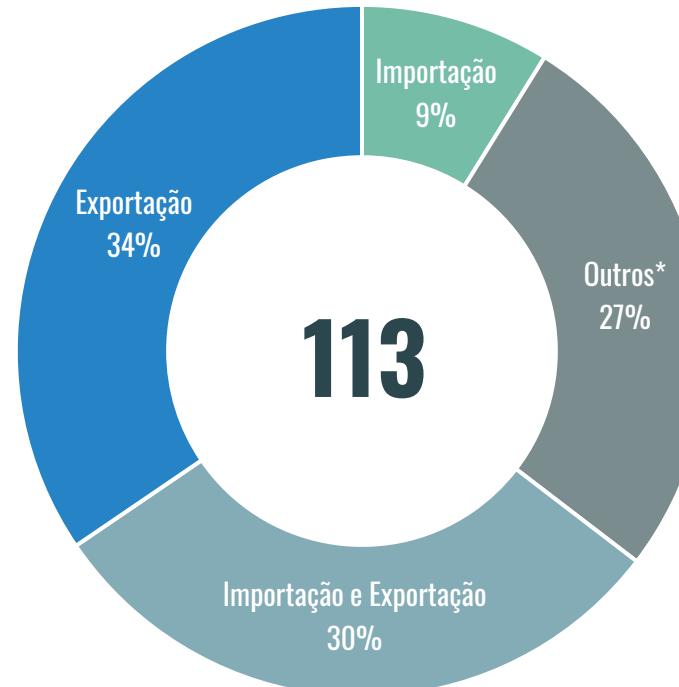
Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil: Diagnóstico da Indústria

- Entrevistas com órgãos intervenientes
- Entrevistas com despachantes, concessionárias, transportadores e representantes das empresas
- Consulta empresarial eletrônica

Consulta Empresarial CNI-FIERGS

24/03 à 21/04 – Operações em Uruguaiana

Respondentes



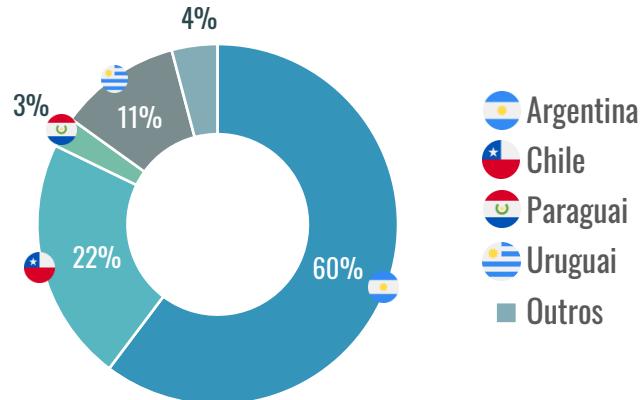
*Despachantes; transportadores e outros

Fonte: consulta empresarial realizada pela CNI e FIERGS entre 24/03 e 21/04/2022

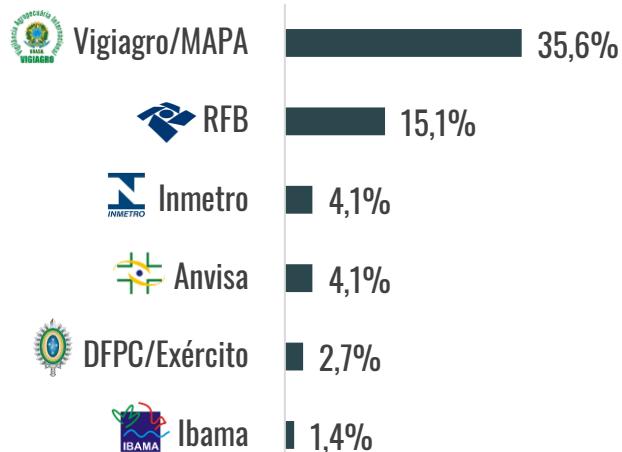
Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil

Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil: Diagnóstico da Indústria Exportação

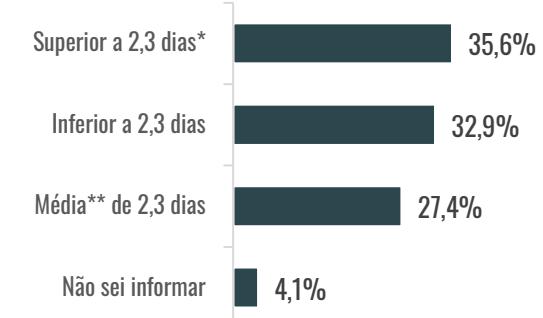
Principais destinos



Principais intervenientes



Tempo médio de despacho



*16,4% indicaram que os despachos de importação normalmente ultrapassam a 5 dias

** Média adaptada para a exportação a partir da média verificada do TRS-Brasil Importação

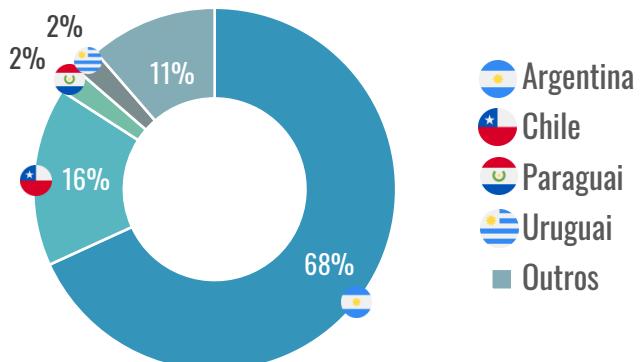
Problemas mais críticos



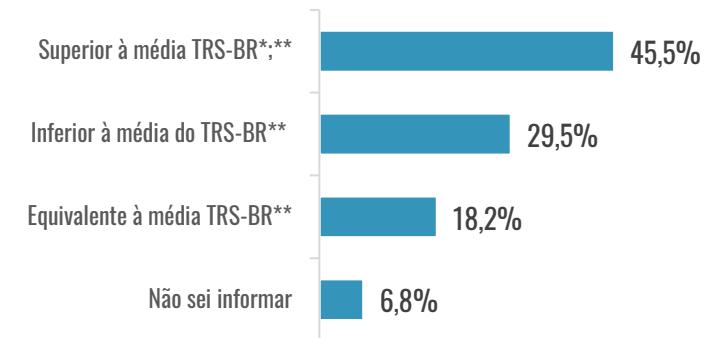
Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil

Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil: Diagnóstico da Indústria Importação

Principais Procedências



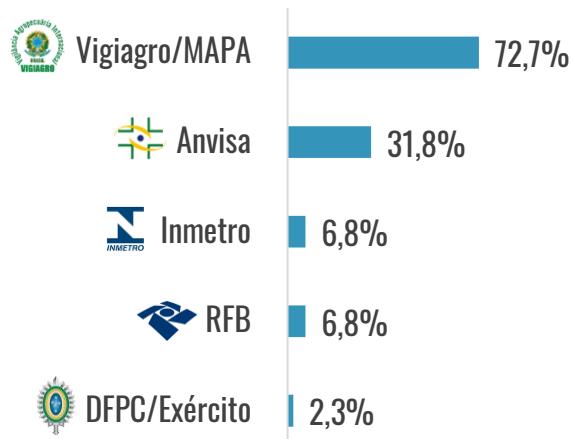
Tempo médio de despacho



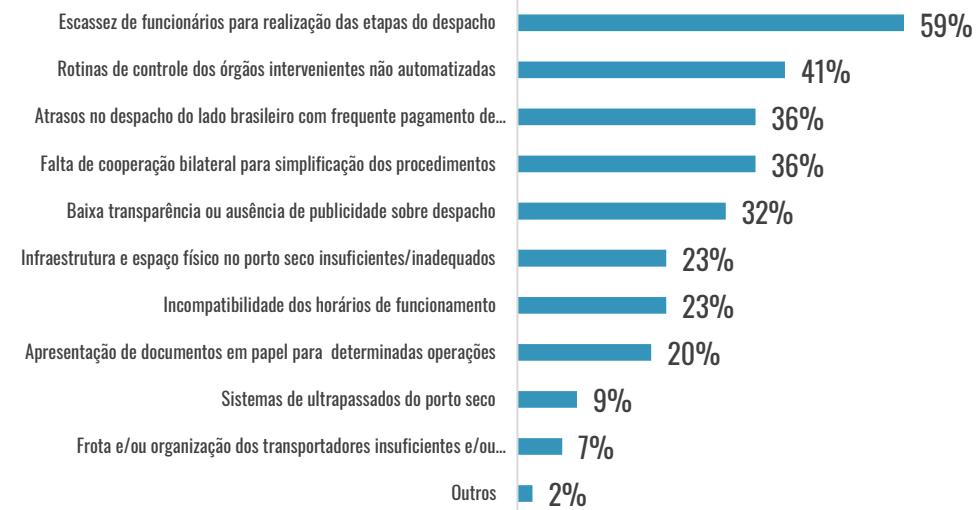
*18,2% indicaram que os despachos de importação normalmente ultrapassam a 5 dias

** Média registrada pelo Time Release Study (TRS) - Brasil

Principais intervenientes



Problemas mais críticos



Gestão Coordenada de Fronteira no Brasil

Nuvem de Palavras

uniformidade agilidade
eliminação comprometimento dinamicidade
aduanas integração entre modernização
consolidação sistemas inspeções despacho oea
integração entre aduanas modelo
sistemas mais tecnológicos agilidade agilidade
horários da inspeções de celeridade
separação passageiro carga fluxo automação
inspeções centralizadas melhoria da infraestrutura
entre aduanas integração embalagem de madeira
harmonização simplificação da inspeções liderança
cobranças adicionais prioridade expansão
revisão aprimoramento

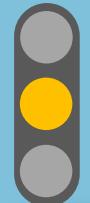
Gestão Coordenada de Fronteira em Uruguaiana

Avaliação Geral da Indústria

PRINCIPAIS DESTAQUES POR DIMENSÃO



Infraestrutura e alocação de recursos



- Porto seco com área insuficiente para o atual fluxo de cargas e ausência de espaço físico para expansão
- Falta de mão de obra pública e privada para realização das rotinas de despacho
- Necessidade de mais investimentos em sistemas informatizados e automação de todas as etapas do despacho



Coordenação/Cooperação Externa



- Incompatibilidade de horários de atuação
- Ausência de mecanismos de comunicação em tempo real
- Falta de coordenação sobre metodologia e aplicação de gestão de risco
- Sobreposição de procedimentos e rotinas em ambos os lados da fronteira



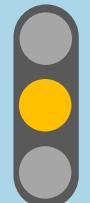
Coordenação/Cooperação Interna



- Atuação sequencial dos processos/rotinas de fiscalização e controle
- Falta de comunicação e de troca de informações
- Inexistência de compartilhamento de funções, recursos e equipamentos
- Visão de gestão de risco individualizada, sem integração



Interação com o setor privado



- Estrutura da Comissão Local de Facilitação de Comércio incipiente
- Ausência de processo formal para encaminhamento das demandas
- Baixo nível de encaminhamento e monitoramento das demandas e iniciativas pelos órgãos intervenientes



Recomendações da Indústria



Infraestrutura e alocação de recursos



Alocação de recursos e Infraestrutura

- adequada alocação de funcionários em cada órgão envolvido no controle aduaneiro de fronteira
 - aperfeiçoamento do modelo de concessões de portos secos
 - melhoria das condições de segurança das vias e entorno dos recintos
 - aquisição de novos scanners
 - avaliação conjunta sobre a construção de um novo ponto de fronteira
 - avaliação conjunta sobre a construção de uma nova ponte, com segregação do fluxo de veículos de carga e de passeio e via rápida para produtos perecíveis e cargas de empresas OEA
 - promoção de investimentos em transportes alternativos (ferroviário)
-

Recomendações da Indústria



Coordenação/Cooperação Interna



Gestão de Risco e processamento antecipado

- Integração dos modelos de gestão de risco
 - Processamento antecipado, a partir do sistema compartilhado de gerenciamento de risco
 - Time Release Study - modal rodoviário
 - Monitoramento periódico
-

Cooperação e Coordenação

- Acordos de níveis de serviço entre a RFB e os demais órgãos intervenientes – janela única de inspeção
 - Padronização e ampliação do processo de verificação remota
 - Aprimoramento e harmonização das rotinas de inspeção, do tratamento, devolução e destruição de embalagens e suportes de madeira
-

Recomendações da Indústria



Coordenação/Cooperação Interna



Automação e Compartilhamento de Informação

- Conclusão do desenvolvimento e implantação do Portal Único
- Automatização e automação dos controles e completa integração dos órgãos ao Portal Único
- Implantação do módulo de pagamento centralizado dos impostos, taxas, encargos e contribuições
- Compartilhamento das informações obtidas nos sistemas de controle, em especial DU-E e DUIMP
- Adoção de documentos eletrônicos e novas tecnologias reconhecidas internacionalmente
- Automação e integração de todas as rotinas do despacho aduaneiro
- Automação das rotinas de fiscalização do Vigiagro/Mapa e eliminação do uso de planilhas e do MIC/DTA para seleção das inspeções
- Eliminação de reinspeções e rastreamento do despacho em tempo real
- Aprimoramento da integração do sistema da concessionária com o dos usuários e dos órgãos
- Avaliações periódicas e Relatório Consolidado de Acompanhamento de Execução Contratual – Relac
- Monitoramento do novo sistema de senhas

Operador Econômico Autorizado

- implantação do marco legal do Programa
- aperfeiçoamento e ampliação da lista de benefícios no âmbito da RFB
- celeridade nas ações voltadas à plena integração dos órgãos ao Programa
- garantia da prioridade e agilidade do despacho para empresas OEA e na entrada dos transportadores certificados
- reavaliação sobre os requisitos para certificação dos recintos

Recomendações da Indústria



Coordenação/Cooperação Externa



Cooperação e Coordenação

- Revisão do Acordo de Recife sobre as Áreas de Controle Integrado
 - Compatibilização do horário de funcionamento
 - Não aplicação de taxas extras de despacho
 - Reconhecimento mútuo das inspeções sobre embalagens e suportes de madeira
 - Canal permanente de comunicação e troca de informação
 - Regulamentação do deslocamento das autoridades argentinas ao porto seco brasileiro
 - Harmonização e uniformização das regras sobre registro, licenciamento e certificações
 - Desenvolvimento de sistema para reconhecimento de transportadores frequentes
 - Efetiva execução do Plano de Trabalho para estabelecimento do ARM bilateral de OEA
-

Recomendações da Indústria



Interação com o Setor Privado



Colfac

- Coordenação compartilhada entre a Alfândega-local e a Federação das Indústrias do Estado
 - Garantir organização e engajamento
 - Elaboração de plano de trabalho anual
-

Confac

- Efetivo encaminhamento das demandas e aplicação das ações pelos órgãos
-

Capacitação e desenvolvimento

- Capacitação e treinamento conjunto e continuado para agentes aduaneiros e operadores

Proposta de Plano de Trabalho para a Colfac-Uruguaiana



Infraestrutura e alocação de recursos

EIXO	RECOMENDAÇÕES	NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	BENEFÍCIO	PRAZO ESTIMADO
INFRAESTRUTURA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	Adequada alocação de funcionários em cada órgão envolvido no controle aduaneiro de fronteira		RFB Órgãos intervenientes	Maior eficiência operacional; compatibilidade de servidores equivalente à demanda e ao fluxo de operações	Médio
	Aperfeiçoamento do modelo de concessões de portos secos		RFB Concessionária	Melhoria na capacidade operacional alinhada à demanda; modernização e desburocratização dos processos e da gestão dos sistemas de transporte e armazenagem;	Médio
	Aprimoramento do sistema eletrônico de controle da concessionária		RFB Concessionária	Modernização dos processos e maior eficiência operacional	Curto
	Avaliação conjunta sobre a construção de uma nova ponte		Minfra	Segregação entre veículos de carga e de passeio e via rápida para produtos perecíveis e cargas de empresas OEA	Longo
	Aquisição de novos scanners		RFB Concessionária	Modernização dos processos e maior eficiência operacional	Médio
	Melhoria das condições de segurança das vias e entorno dos recintos		Administração municipal	Segurança operacional	Médio
	Avaliação conjunta sobre a construção de um novo ponto de fronteira		Administração municipal RFB Minfra	Melhoria na capacidade operacional alinhada à demanda	Longo
	Promoção de investimentos em transportes alternativos (ferroviário)		Minfra	Melhoria na capacidade operacional alinhada à demanda	Longo



Local



Nacional



Bilateral

Proposta de Plano de Trabalho para a Colfac-Uruguaiana



Coordenação/Cooperação Interna

EIXO	RECOMENDAÇÕES	NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	BENEFÍCIO	PRAZO ESTIMADO
GESTÃO DE RISCO	Integração dos modelos de gestão de risco da RFB e dos demais órgãos intervenientes		RFB Todos os órgãos intervenientes	Compartilhamento das variáveis e critérios de avaliação do risco entre todos os órgãos. Análise e resposta conjunta/harmonizada	Médio
	Ampliação e promoção do processamento antecipado, a partir do sistema compartilhado		RFB Todos os órgãos intervenientes	Avanço na implementação do novo processo de importação do Portal Único e maior eficiência nas operações de despacho	Curto
	Ampliação do TRS, para contemplar tanto o fluxo de importação como de exportação, em especial relacionado ao modal rodoviário, e com monitoramento periódico		RFB Todos os órgãos intervenientes	Organização, detalhamento e publicidade dos dados relativos ao despacho aduaneiro, sobretudo rodoviário	Curto
	Regulamentação do tratamento, devolução e destruição de embalagens e suportes de madeira não conformes;		MAPA	Previsibilidade Segurança jurídica Adequação às práticas internacionais Melhoria da capacidade operacional	Curto
	Regulamentação das normas sobre transbordo e baixa da mercadoria fora da zona primária		RFB Todos os órgãos intervenientes	Melhoria na fluidez do transporte de cargas	Curto



Local



Nacional



Bilateral

Proposta de Plano de Trabalho para a Colfac-Uruguaiana



Coordenação/Cooperação Interna

EIXO	RECOMENDAÇÕES	NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	BENEFÍCIO	PRAZO ESTIMADO
COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO ENTRE OS ÓRGÃOS	Implementação da janela única de inspeção por meio de acordos de níveis de serviço entre a RFB e os órgãos intervenientes		RFB Todos os órgãos intervenientes	Inspeções físicas centralizada na RFB, com reconhecimento pelos demais órgãos intervenientes; redução do deslocamento das cargas até o local de conferência e do tempo gasto com verificações físicas	Curto
	Padronização e ampliação do processo de verificação remota de mercadorias por todos os órgãos intervenientes		RFB Todos os órgãos intervenientes Concessionária	Segurança operacional Previsibilidade	Médio
	Aprimoramento e harmonização das rotinas de inspeção, segregação, tratamento e devolução das embalagens e suportes de madeira, com utilização de inspeção não invasiva e de verificação remota, sobretudo nos casos de cargas sem declaração de madeira		Vigiagro/MAPA RFB Concessionária	Previsibilidade Melhoria da capacidade operacional Inspecções físicas centralizadas Redução do deslocamento das cargas para conferência Redução do tempo gasto com verificações físicas	Curto
	acompanhamento, em tempo real, da autorização de saída do veículo do recinto		RFB Todos os órgãos intervenientes Concessionária	Melhoria na capacidade operacional alinhada à demanda	Curto
	Capacitação e treinamento conjunto e continuado para os agentes aduaneiros de todos os órgãos intervenientes com atuação na fronteira		RFB Todos os órgãos intervenientes	Maior eficiência operacional; alinhamento às melhores práticas	Curto



Local



Nacional



Bilateral

Proposta de Plano de Trabalho para a Colfac-Uruguaiana



Coordenação/Cooperação Interna

EIXO	RECOMENDAÇÕES	NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	BENEFÍCIO	PRAZO ESTIMADO
AUTOMAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES	Conclusão do desenvolvimento e implantação do Portal Único de Comércio Exterior, em especial o novo fluxo de importação e completa implementação da Declaração Única de Importação (DUIMP)		RFB Secex Todos os órgãos intervenientes Confac	Automatização e automação dos controles; Revisão, desburocratização, modernização e redução do tempo e dos custos relacionados aos processos de comércio exterior	Curto
	Completa integração dos órgãos intervenientes ao Portal Único e acesso compartilhado das informações		RFB Secex Todos os órgãos intervenientes Confac	Harmonização dos procedimentos entre todos os órgãos intervenientes e amplo compartilhamento das informações registradas nas Declarações Únicas de Exportação e de Importação (DU-E e DUIMP, respectivamente)	Curto
	Implantação do pagamento centralizado de impostos, taxas, encargos e contribuições integrado ao Portal Único e aos sistemas das Secretarias de Fazenda Estaduais		RFB Todos os órgãos intervenientes Sefaz Estaduais Confac	Redução de tempo e custo com burocracias aduaneiras e administrativas e facilitação da liberação das cargas para saída do recinto	Médio
	Adoção de documentos eletrônicos e de novas tecnologias reconhecidas internacionalmente, bem como ampliação do uso de documentos natodigitais e dispensa de documentos em papel		RFB Todos os órgãos intervenientes Confac	Completa dispensa de documentos em papel (CSI, MIC/DTA etc); alinhamento às melhores práticas internacionais; harmonização, modernização e redução de tempo e de custo das operações aduaneiras e administrativas; uso do blockchain	Curto
	Automatização e automação dos controles e de todas as rotinas de fiscalização e dos despachos de importação, exportação e trânsito aduaneiro		RFB Todos os órgãos intervenientes Colfac Confac	Modernização e otimização das rotinas de fiscalização dos órgãos; eliminação de reinspeções; rastreamento do despacho em tempo real; eliminação do uso de planilhas e do MIC/DTA para seleção das inspeções; uso eficaz da gestão de risco	Médio
	Compartilhamento das informações obtidas por meio dos equipamentos de inspeção não invasiva entre todos os órgãos intervenientes		Concessionária RFB Todos os órgãos intervenientes	Maior eficiência nas fiscalizações dos órgãos intervenientes, em especial nos casos de não utilização de embalagens e suportes de madeira	Curto
	Aprimoramento da integração do sistema da concessionária com os dos usuários e dos órgãos intervenientes		RFB Todos os órgãos intervenientes Concessionária	Amplo acompanhamento e monitoramento das etapas pelos órgãos intervenientes e pelos usuários; maior transparência dos processos	Curto



Local



Nacional



Bilateral

Proposta de Plano de Trabalho para a Colfac-Uruguaiana



Coordenação/Cooperação Interna

EIXO	RECOMENDAÇÕES	NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	BENEFÍCIO	PRAZO ESTIMADO
AUTOMAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES	Automatização do controle de entrada e saída dos veículos no recinto		RFB Concessionária	Agilidade na liberação dos veículos após o despacho; transparência dos processos e das etapas	Curto
	Avaliações periódicas e Relatório Consolidado de Acompanhamento de Execução Contratual (Relac)		RFB	Publicidade e monitoramento dos critérios de avaliação empregados e da implantação de melhorias	Curto
OEA	Instituição do marco legal		RFB Órgãos intervenientes Casa Civil	Elevação do modelo para o nível de Programa de Estado; amparo legal para aprimoramento do modelo tanto no âmbito interno quanto externo do país; segurança jurídica	Médio
	Aperfeiçoamento e ampliação da lista de benefícios no âmbito da RFB		RFB	Manutenção da atratividade e evolução do Programa; alinhamento às melhores práticas internacionais; revisão continuada dos requisitos para certificação de exportadores, importadores, transportadores e recintos; alcance de toda a cadeia logística	Médio
	Plena integração de todos os órgãos e agências		Órgãos intervenientes RFB Confac	Ampliação do rol de controles que aplicam práticas modernas de gestão de risco e conformidade; maior eficiência nas fiscalizações realizadas pelos órgãos intervenientes	Médio
	Plena aplicação dos benefícios de prioridade e agilidade para as empresas certificadas		RFB	Elevação do nível de confiança e segurança do Programa; garantia do tratamento previsto para transportadores, exportadores e importadores certificados; ingresso prioritário ou horário especial, desde a distribuição das senhas até a liberação do recinto	Curto
	Reavaliação dos requisitos para certificação OEA pelos recintos alfandegados		RFB	Evolução do Programa; revisão continuada dos requisitos; alcance de toda a cadeia logística	Médio



Local



Nacional



Bilateral

Proposta de Plano de Trabalho para a Colfac-Uruguaiana



Coordenação/Cooperação Externa

EIXO	RECOMENDAÇÕES	NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	BENEFÍCIO	PRAZO ESTIMADO
COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO	Revisão do acordo sobre as Áreas de Controle Integrado		MRE RFB Órgãos intervenientes	Desenvolvimento e plena implementação da gestão integrada das fronteiras	Médio
	Compatibilização do horário de funcionamento		RFB/MAPA	Otimização das liberações de veículos de um lado e do outro da fronteira; maior eficiência no controle do fluxo de veículos e da ocupação de vagas no recinto; previsibilidade das operações	Médio
	Eliminação da cobrança de taxas extras de despacho		RFB/MRE	Não incidência de custos adicionais não previstos; eliminação da prática de ocupação de pátio pelos transportadores enquanto aguardam horário comercial	Curto
	Reconhecimento mútuo e inspeções, inclusive sobre as embalagens e suportes de madeira		MAPA/MRE	Eliminação da dupla conferência; aprimoramento da troca de informações e da colaboração entre as autoridades dos países	Médio
	Regulamentação do deslocamento das autoridades de um lado ao outro da fronteira		RFB	Inspeções conjuntas na origem/destino; otimização e integração dos processos de verificação	Médio
	Convergência das regras aduaneiras e administrativas do comércio exterior bilateral		Confac Brasil Comitê Argentino de FC Órgãos intervenientes	Harmonização e uniformização bilateral das regras sobre registros, licenciamentos e certificações	Médio
	Separação do tráfego de turistas e de cargas		Minfra RFB Concessionárias Transportadores	Melhoria do fluxo operacional; agilidade e eficiência no fluidez de veículos e cargas, redução das filas	Médio



Local



Nacional



Bilateral

Proposta de Plano de Trabalho para a Colfac-Uruguaiana



Coordenação/Cooperação Externa

EIXO	RECOMENDAÇÕES	NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	BENEFÍCIO	PRAZO ESTIMADO
AUTOMAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES	Canal permanente de comunicação e troca de informações		RFB	Agilidade aduaneira e administrativa; eficiência no fluidez de veículos e cargas, redução das filas, compartilhamento de informações sobre comportamentos suspeitos	Curto
	Adoção de novas tecnologias, como blockchain,		RFB Concessionárias Transportadores	Melhoria da assistência mútua aduaneira; compartilhamento eficaz de informações; agilidade; melhor uso da gestão de risco	Curto
	Sistema para reconhecimento de transportadores frequentes		RFB Concessionárias Transportadores	Redução de burocracia e detecção automática de placas em ambos os lados da fronteira; maior eficiência operacional	Médio
	Automatização do controle por meio da liberação em tempo real de entrada e saída dos veículos no recinto, em substituição ao modelo atual realizado em grupos		RFB Concessionárias Transportadores	Maior celeridade e fluidez à transposição da fronteira	Médio
OEA	Conclusão do plano de trabalho para estabelecimento do acordo de reconhecimento mútuo com a Argentina		RFB AFIP	Otimização dos controles desde a origem até o destino das cargas; extensão dos benefícios de prioridade e agilidade para as empresas tanto no Brasil como na Argentina	Médio



Local



Nacional



Bilateral

Proposta de Plano de Trabalho para a Colfac-Uruguaiana



Interação com o setor privado

EIXO	RECOMENDAÇÕES	NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	BENEFÍCIO	PRAZO ESTIMADO
COLFAC	Revisão da estrutura para contemplar uma coordenação compartilhada entre a Alfândega-local e a Fiergs		Colfac RFB Fiergs	Aperfeiçoamento e institucionalização da gestão do diálogo com o setor privado; melhoria do nível de engajamento do setor privado	Curto
	Elaboração de plano de trabalho anual		Colfac RFB Todos os órgãos intervenientes Fiergs	Efetivo encaminhamento das demandas e aplicação das ações pelos órgãos intervenientes	Curto
CONFAC	Revisão do plano de trabalho		Confac RFB Secex Subcomitê de Cooperação	Efetivo encaminhamento das demandas e aplicação das ações pelos órgãos intervenientes	Curto
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Capacitação e treinamento conjunto e continuado para operadores do setor privado		Confac RFB Secex	Maior eficiência operacional; alinhamento às melhores práticas	Curto



Local



Nacional



Bilateral

OBRIGADO



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ALFÂNDEGA DE URUGUAIANA/RS - MAIOR PORTO SECO DO PAÍS
REPRESENTA APROX. 30% DO VALOR TOTAL MOVIMENTADO NO MODAL RODOVIÁRIO

EXPORTAÇÃO - 2022	
Valor (bilhões - US\$)	5,601
% no valor total de exportação no modal rodoviário	26,38%
Nº de Declarações	107.304
Canal Verde	98,09%
Nº de Caminhões Carregados	109.817

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS		
NCM	Descrição Simplificada	Valor (US\$)
87032210	Automóveis de passageiros (c>1000<=1500cm3,até 6 pas.)	217.128.252,44
87079090	Carroçarias (transp>=10pess. ou p/carga)	158.253.179,61
87060010	Chassis com motor para os veículos (trans.>=10 pess.)	121.256.826,91

PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO			
País	Valor (bilhões - US\$)	% EXPO BR → PAÍS (RODOVIÁRIO)	% EXPO BR → PAÍS (TOTAL)
Argentina	3,696	42,48%	23,73%
Chile	1,817	48,12%	17,04%

IMPORTAÇÃO - 2022	
Valor (bilhões - US\$)	3,054
% no valor total de importação no modal rodoviário	27,34%
Nº de Declarações	33.493
Canal Verde	97,68%
Nº de Caminhões Carregados	41.764

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS		
NCM	Descrição Simplificada	Valor (US\$)
87042190	Veículos automóveis para transporte de mercadorias (carga<=5T)	1.083.325.187,56
87033390	Automóveis de passageiros (>2500cm3,sup.6 pas.)	305.669.971,3
87032210	Automóveis de passageiros (c>1000<=1500cm3,até 6 pas.)	219.523.795,84

PRINCIPAIS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA*			
País	Valor (bilhões - US\$)	% IMPO PAÍS → BR (RODOVIÁRIO)	% IMPO PAÍS → BR (TOTAL)
Argentina	2,718	46,27%	20,31%
Chile	0,329	21,24%	4,62%

*local onde a mercadoria se encontrava para embarque no momento de sua aquisição

INSPETORIA DE SÃO BORJA/RS - 3º MAIOR PORTO SECO DO PAÍS
REPRESENTA APROX. 25% DO VALOR TOTAL MOVIMENTADO NO MODAL RODOVIÁRIO

EXPORTAÇÃO - 2022	
Valor (bilhões - US\$)	5,621
% no valor total de exportação no modal rodoviário	26,48%
Nº de Declarações	98.207
Canal Verde	99,15%
Nº de Caminhões Carregados	75.439

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS		
NCM	Descrição Simplificada	Valor (US\$)
87012100	Tratores	483.952.070,69
87042310	Veículos automóveis para transporte de mercadorias (carga >=20T)	414.252.433,16
87032310	Automóveis de passageiros (c>1500<=3000cm3,até 6 pas.)	241.748.076,27

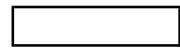
PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO			
País	Valor (bilhões - US\$)	% EXPO BR → PAÍS (RODOVIÁRIO)	% EXPO BR → PAÍS (TOTAL)
Argentina	3,617	41,57%	23,22%
Chile	1,514	40,10%	14,20%

IMPORTAÇÃO - 2022	
Valor (bilhões - US\$)	1,507
% no valor total de importação no modal rodoviário	13,49%
Nº de Declarações	29.948
Canal Verde	98,83%
Nº de Caminhões Carregados	37.512

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS		
NCM	Descrição Simplificada	Valor (US\$)
03021400	Peixes frescos/refrigerados (salmão do Atlântico/salmão do Danúbio)	404.491.087,84
84082090	Motores (p/prop.veíc.cap.87)	192.070.494,92
20041000	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados (batata)	133.329.965,22

PRINCIPAIS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA*			
País	Valor (bilhões - US\$)	% IMPO PAÍS → BR (RODOVIÁRIO)	% IMPO PAÍS → BR (TOTAL)
Argentina	0,888	15,12%	6,64%
Chile	0,613	39,57%	8,61%

*local onde a mercadoria se encontrava para embarque no momento de sua aquisição





A high-angle aerial photograph of a city, likely New York City, showing a dense cluster of skyscrapers. In the foreground, a multi-lane highway curves through the city. A green car is visible on the highway. An airplane is captured in flight in the upper left corner of the frame. The image has a slightly desaturated, cinematic look.

FRONTEIRA OESTE RIO GRANDE DO SUL

Importância Fronteiras Terrestres Rio Grande do Sul



**Uruguaiana em Valor de Mercadoria Transacionada
Representa +/- 30 % Modal Rodoviário**

270.000 Caminhões em 2022



**São Borja em Valor de Mercadoria Transacionada
Representa +/- 25 % Modal Rodoviário**

131.000 Caminhões em 2022

Total Veículos
401.000

Valores US\$ Bi
US\$ 15,6 Bilhões

Expo Rodo BR / AR
Representamos 84%

Impo Rodo AR / BR
Representamos 62%

Entre Todos Modais
47% Expo e 30% Impo



RIO GRANDE DO SUL E SUAS FRONTEIRAS

URUGUAI = 6 “PASSOS”

- CHUÍ - SECA
- JAGUARÃO - PONTE
- ACEGUÁ - SECA
- SANTANA DO LIVRAMENTO - SECA
- QUARAÍ - PONTE
- BARRA DO QUARAÍ - PONTE

ARGENTINA = 5 “PASSOS”

- URUGUAIANA - PONTE
- ITAQUI - BALSA
- SÃO BORJA - PONTE
- PORTO XAVIER - BALSA
- PORTO MAUÁ - BALSA

ALFÂNDEGA DE URUGUAIANA/RS MAIOR PORTO SECO / MODAL RODOVIÁRIO DO PAÍS EM US\$ MOVIMENTADO

2021 E 2022 valores Transportados sobre caminhões
US\$ 16.089.653 em Mercadorias Transacionadas



■ PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS

- Automóveis de Passageiros
- Carrocerias
- Chassis com motor
- Veículo automóvel para transporte de mercadorias

	2021	2022	Variação
EXPORTAÇÃO			
NR. DE DESPACHOS	111.930	105.909	-5,38 ↓
CAMINHÕES	126.475	127.321	0,67 ↑
TONELADAS	2.127.670	2.076.207	-2,42 ↓
VALOR (Bilhões US\$)	4,872	5,535	13,62 ↑
IMPORTAÇÃO			
NR. DE DESPACHOS	32.168	33.508	4,17 ↑
CAMINHÕES	123.865	140.843	13,71 ↑
TONELADAS	776.901	837.230	7,77 ↑
VALOR (Bilhões US\$)	2,547	3,135	23,07 ↑
TOTAL GERAL (Impo/Expo)			
NR. DE DESPACHOS	144.098	139.417	3,25 ↓
CAMINHÕES	250.340	268.164	7,12 ↑
TONELADAS	2.904.571	2.913.437	0,31 ↑
VALOR (Bilhões US\$)	7,419	8,670	16,86 ↑
MÉDIA DIÁRIA CAMINHÕES	685	735	7,35 ↑

MOTOR ARRECADATÓRIO NAS IMPORTAÇÕES

Para efeitos comparativos, o somatório de tributos das importações que ingressaram por Foz do Iguaçu em 2022 totalizaram
R\$ 820.116.287,74

Unidade de Despacho	Ano Desembarço	Imposto de Importação	PIS	COFINS	IPI	Total
ALF - Uruguaiana	2018	R\$ 9.312.069,48	R\$ 209.354.304,49	R\$ 1.002.170.204,13	R\$ 808.414.740,09	R\$ 2.029.251.318,19
ALF - Uruguaiana	2019	R\$ 9.412.103,03	R\$ 220.429.746,28	R\$ 1.050.684.967,12	R\$ 867.323.836,75	R\$ 2.147.850.653,18
ALF - Uruguaiana	2020	R\$ 12.303.228,58	R\$ 190.163.168,40	R\$ 905.984.372,12	R\$ 734.455.641,53	R\$ 1.842.906.410,63
ALF - Uruguaiana	2021	R\$ 22.738.101,72	R\$ 297.954.436,39	R\$ 1.410.804.371,84	R\$ 1.187.482.584,18	R\$ 2.918.979.494,13
ALF - Uruguaiana	2022	R\$ 29.526.895,65	R\$ 343.287.936,60	R\$ 1.633.673.726,21	R\$ 828.301.981,76	R\$ 2.834.790.540,22
TOTAL		R\$ 83.292.398,46	R\$ 1.261.189.592,16	R\$ 6.003.317.641,42	R\$ 4.425.978.784,31	R\$ 11.773.778.416,35

MODAL MARITIMO X MODAL RODOVIARIO

ARRECADAÇÃO

Unidade de Despacho	Ano Desembarço	Nº de DI's	Tributos Arrecadados
ALF - Uruguaiana	2018	29.737	R\$ 2.029.251.318,19
ALF - Uruguaiana	2019	31.483	R\$ 2.147.850.653,18
ALF - Uruguaiana	2020	26.897	R\$ 1.842.746.696,57
ALF - Uruguaiana	2021	32.147	R\$ 2.918.979.494,13
ALF - Uruguaiana	2022	33.505	R\$ 2.834.790.540,22
Unidade de Despacho	Ano Desembarço	Nº de DI's	Tributos Arrecadados
ALF - Porto do Rio Grande	2018	34.163	R\$ 3.043.842.420,97
ALF - Porto do Rio Grande	2019	34.018	R\$ 2.226.554.472,40
ALF - Porto do Rio Grande	2020	27.593	R\$ 2.136.790.450,97
ALF - Porto do Rio Grande	2021	28.718	R\$ 2.740.990.746,11
ALF - Porto do Rio Grande	2022	22.779	R\$ 2.207.543.479,11

ALFÂNDEGA DE SÃO BORJA/RS 3 MAIOR PORTO SECO / MODAL RODOVIÁRIO DO PAÍS EM US\$ MOVIMENTADO

2021 E 2022 valores Transportados sobre caminhões
US\$ 11.938.022 em Mercadorias Transacionadas



PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS

- Tratores
- Automóveis de Passageiros
- Motores
- Veículo automóvel para Transporte de mercadoria.
- Peixes Frescos/Refrigerados (Salmão do Atlântico / Danúbio)

	2021	2022	Variação
<u>EXPORTAÇÃO</u>			
NRO. DE DESPACHOS	71.363	97.966	37,28 ↑
CAMINHÕES	54.448	79.768	46,50 ↑
TONELADAS	647.890	914.816	41,20 ↑
VALOR (Bilhões US\$)	3.557	5.494	54,48 ↑
<u>IMPORTAÇÃO</u>			
NRO. DE DESPACHOS	24.980	29.951	19,90 ↑
CAMINHÕES	43.898	51.238	16,72 ↑
TONELADAS	528.209	650.205	23,10 ↑
VALOR (Bilhões US\$)	1.213	1.507	24,25 ↑
<u>TOTAL GERAL</u> (Impo/Expo)			
NRO DE DESPACHOS	96.343	128.960	33,86 ↑
CAMINHÕES	98.346	131.006	33,21 ↑
TONELADAS	1.176.099	1.595.427	35,65 ↑
VALOR (Bilhões US\$)	4.769	7.169	50,30 ↑

FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO - OMC

- A facilitação do comércio inclui a simplificação, padronização, digitalização e harmonização dos diversos procedimentos, documentos, pagamentos de comissões, certificação de requisitos técnicos e fiscalização de mercadorias, entre outros procedimentos que condicionam a movimentação de bens, serviços ou fatores produtivos entre países e que afetam o custo final para o consumidor.
- Considerando a importância desses custos para o fluxo de comércio, foi assinado no âmbito da OMC, o Acordo de Facilitação de Comércio (em vigor desde 2017). O referido acordo contém disposições para agilizar a movimentação, liberação e desembaraço aduaneiro de mercadorias, inclusive as que estão em trânsito, bem como medidas para a cooperação efetiva entre a Alfândega e outras autoridades competentes em assuntos relacionados ao fluxo do comércio internacional

A close-up photograph of a person's hand reaching towards a chessboard. The hand is in sharp focus, while the background and the chess pieces are blurred. The chessboard is made of light-colored wood and has dark squares. The pieces are standard Staunton-style chess pieces.

PONTOS ESTRATÉGICOS SENSIVEIS

URUGUAIANA / RS

PONTE INTERNACIONAL



- 01 Ponte com 43 Pilares aguardando Laudo
- 02 Recapeamento Pista
- 03 Filas Excessivas pelo controle Migratório AR
04. Alargamento da Via

TA BR 290



- 01 Controle Migratório Brasileiro
- 02 Invasões População entorno do TAB
- 03 Controle Aduaneiro Mercadorias (Pulmão)

INFRAESTRUTURA

- A Ponte Internacional Uruguaiana/BR - Paso de Los Libres/RA abriga os modais rodoviário e ferroviário que trafegam sobre o rio Uruguai, a mesma é o elo de ligação entre a República Federativa do Brasil e a República Argentina.
- A Ponte Internacional Getulio Vargas-Agustín Pedro Justo possui uma extensão de 1.419 metros e esta sustentada por 43 pilares, sendo a principal via para transposição de fronteiras de mercadorias transacionadas entre os países do Mercosul .
- Dados recentes divulgados pela Receita Federal do Brasil descrevem que no ano de 2022 cruzaram por esse trajeto cerca de 270 mil caminhões, somando-se a isso um quantitativo superior a 570 mil turistas que foram registrados pela Polícia Federal, considerando o período de outubro de 2022 à fevereiro de 2023, o que ratifica a importância desse “Paso Fronterizo” para a economia de ambos países, estamos falando da principal arteria econômica do MERCOSUL.

INFRAESTRUTURA

- Recentemente a detecção de rachaduras e buracos em partes da passagem obrigou o DNIT a realizar vistorias técnicas devido a criticidade do problema, as mesmas, oportunizaram a emissão de um laudo apresentando as reais condições do ponto de passagem, o relatório apontou problemas estruturais na Ponte Internacional Getúlio Vargas /Agustín Pedro Justo, na ocasião o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte-DNIT considerou a necessidade de reforço emergencial nas vigas da travessia no km 725 da BR 290 em Uruguaiana. O SDAERGS formalizou junto a autarquia pedido de informações pertinentes ao relatório produzido pelos engenheiros técnicos, visando obter conhecimento da real situação estrutural de toda a extensão do Ponte Internacional, e assim, buscar junto as autoridades políticas das diversas esferas governamentais, apoio visando encontrar soluções claras e objetivas para a demanda.
- Dentro desse cenário, os problemas identificados nos pilares de sustentação da ponte vem gerando grandes preocupações e inquietudes para as populações de ambas as cidades, pois o fluxo de veículos e de pessoas representam importantes vetores para economia dos municípios fronteiriços. Com isso, o desempenho dos envolvidos nesse segmento depende da fluidez dos processos e da presteza no desenvolvimento da atividade de todas as partes da engrenagem que compõem essa estrutura calcada no Comércio Internacional.



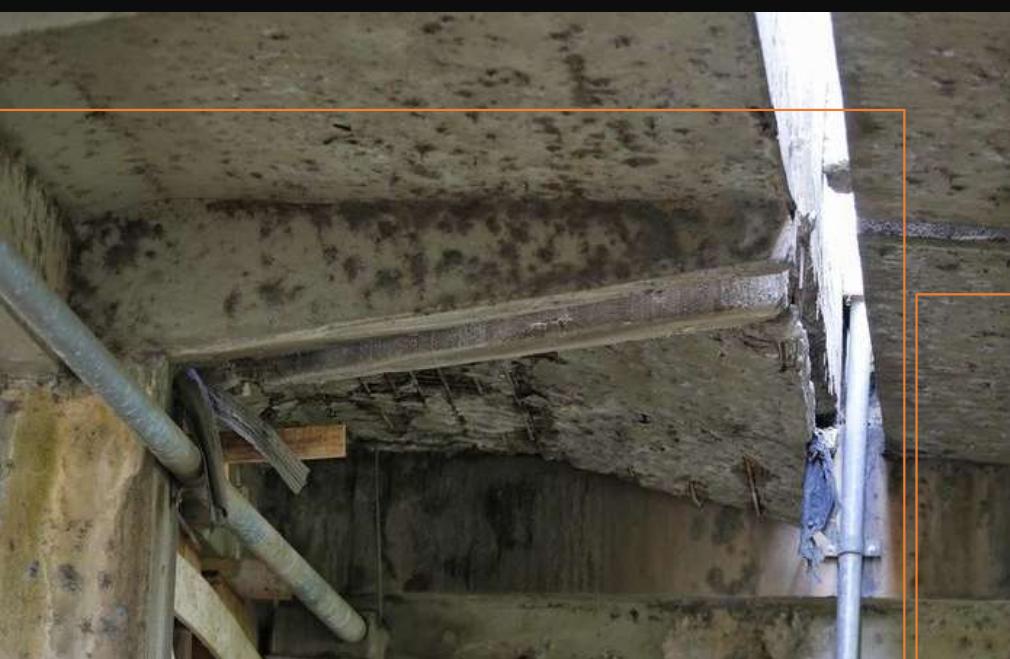
A PONTE DOS 43 PILARES DE SUSTENTAÇÃO



PROBLEMAS ESTRUTURAIS NO ARCO INICIAL DA PONTE INTERNACIONAL

IRREGULARIDADES ESTRUTURAIS





IRREGULARIDADES ESTRUTURAIS





FILAS EXCESSIVAS PARA TRANSPOSIÇÃO DE
FRONTEIRA



FILAS EXCESSIVAS NA PONTE

FILAS EXCESSIVAS PONTE



INVASÕES NO ENTORNO DO TA (TERMINAL ADUANEIRO) BR 290





INSEGURANÇA NO TRÁFEGO

- A área de propriedade da União destinada ao trânsito de veículos de turistas e caminhões de carga, é alvo de constantes invasões por moradores formando assim, aglomerados ilegais e por consequência, colocando em risco a segurança de turistas que ali trafegam e de mercadorias que são escoadas por aquele corredor aduaneiro abrigado por uma área de controle integrado de aduanas, trazendo sérios reflexos nas áreas ambientais e urbanísticas, além de graves e inevitáveis problemas relacionados à segurança pública e aduaneira.

CONTROLE MIGRATORIO ARGENTINA



2023-03-14 10:51:07



- 
- Dados recentes divulgados pela Polícia Federal, dão conta que no período compreendido entre outubro de 2022 e fevereiro de 2023, cerca de 570.000 turistas utilizaram-se deste “passo fronteiriço” para transitar entre os ambos países, número expressivo que não pode ser desprezado quando se fala em aumento de fluxo realizando transposição de fronteira via ponte internacional.
 - **Relatório da PF aponta Uruguaiana como o maior ponto migratório terrestre do Brasil (fonte: correio do povo – março de 2023)**
 - O controle migratório realizado na cabeceira da ponte tem em seu cerne aspectos legitimados no tratado estabelecido pelos dois países. Esta adequação por vezes tem demonstrado ausência de padronização no cumprimento deste regramento, o que notadamente gera importante gargalo na otimização da entrada/saída e saída/entrada de turistas e motoristas sendo fator determinante na morosidade de circulação destes, formando assim, longas filas e por consequência, demora excessiva no cruze.

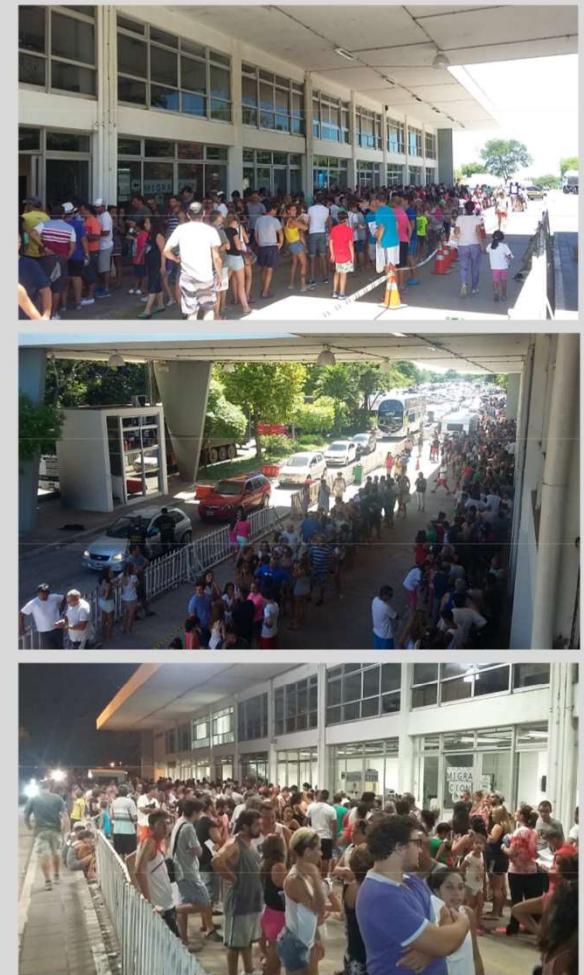
CONTROLE MIGRATORIO BRASIL

ANEXO I – PORTIFÓLIO DE FOTOS



ANEXO I – PORTIFÓLIO DE FOTOS

Movimentação de turistas no local



RODOVIA BR 290 / ROTA MERCOSUL



PONTE SOBRE O ARROIO BOSSOROCA



PONTE SOBRE O ARROIO BOSSOROCA

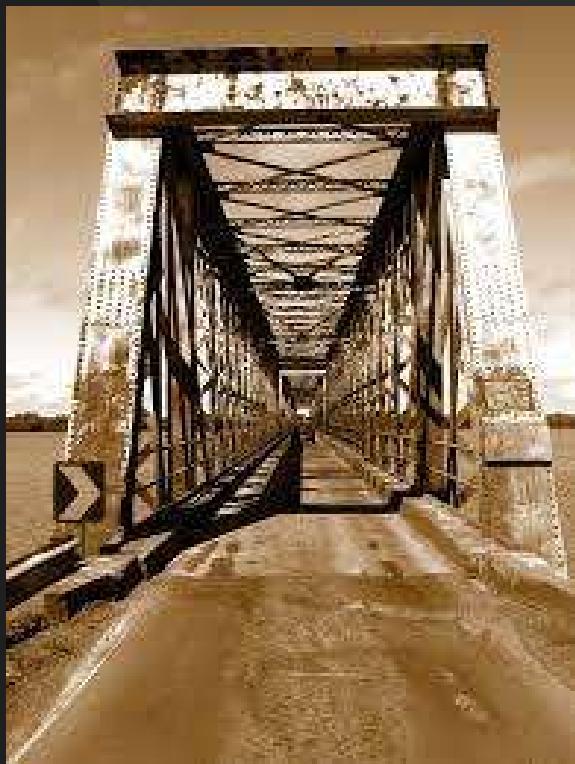




Uma das vias de acesso para a Ponte Internacional de Uruguaiana e Passo de Los Libres passa pela ponte do arroio Bossoroca, localizada no KM 353 da BR 290 entre o entroncamento com a BR 392 no município de Vila Nova do Sul, a mesma possui 110 metros de extensão e tem apresentado problemas estruturais exigindo-se assim, constantes reparos e consequentes interrupções no trânsito de veículos, sendo por vezes controlada por um semáforo nos casos de fluxo alternado.

O SDAERGS preocupado com esta situação, levou esse assunto como uma das pautas de reunião realizada com representante do DNIT o qual externou que existe projeto para solução definitiva e que o mesmo implica na necessidade de elevação da estrutura da ponte em cerca de 3,4m de altura o que ocasionará impacto também na elevação da pista em ambos os lados da BR 290 no entorno da referida ponte.

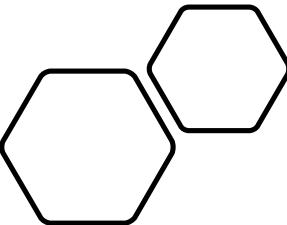
PONTO SOBRE O RIO IBICUI



PONTE SOBRE O RIO IBICUI



BR 472 ROTA DO MERCOSUL



- A ponte sobre o Rio Ibicuí na BR 472 localizada entre os municípios de Uruguaiana e Itaqui com 1317 metros de extensão é também importante rota de escoamento de veículos transportando mercadorias negociadas entre os países do MERCOSUL, recebe em média 400 caminhões aproximadamente .
- A mesma foi construída por engenheiros ingleses no ano de 1988 e projetada para o transporte ferroviário.
- O principal gargalo apresentado por essa ponte é a necessidade da travessia ser realizada através do tráfego em mão única para trânsito de veículos, fazendo com que o controle ocorra via semáforo em ambos os lados da estrutura. Esse entrave impacta de forma negativa principalmente na questão relativa ao tempo de deslocamento dos veículos da origem ao destino.

SÃO BORJA / RS – CUF CENTRO UNIFICADO DE FRONTEIRA



NOVA CONCESSÃO CUF CENTRO UNIFICADO DE FRONTEIRA

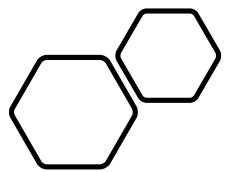
Interceder também junto da pessoa competente, e obter acordo entre a COMAB, a Concessionária e os Poderes Executivos de São Tomé e São Borja, que isente do pagamento do pedágio no tráfego fronteiriço limítrofe, enquanto durar o prazo da prorrogação ora solicitada.

Que a Concessão seja através de empresas Privadas para administração do CUF.

As autoridades ressaltam que a logística das empresas não pode ser alterada em tão pouco tempo, dado o volume de suas operações e sua complexidade. Entende-se que um acordo entre os dois países é essencial para definir o futuro do Centro Unificado de Fronteira assim que considere o impacto direto nas Comunidades de Santo Tomé e São Borja.



NOVO EIXO PARA TRANSPOSICAO DE FRONTEIRA



FRONTEIRA PORTO XAVIER/BR - SAN JAVIER/AR



ALFÂNDEGA DE PORTO XAVIER / RS PORTO SECO / MODAL RODOVIÁRIO

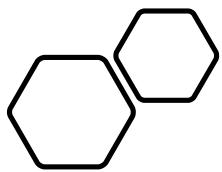
2021 E 2022 valores Transportados sobre caminhões
US\$ (Milhões) 361.28 em Mercadorias Transacionadas



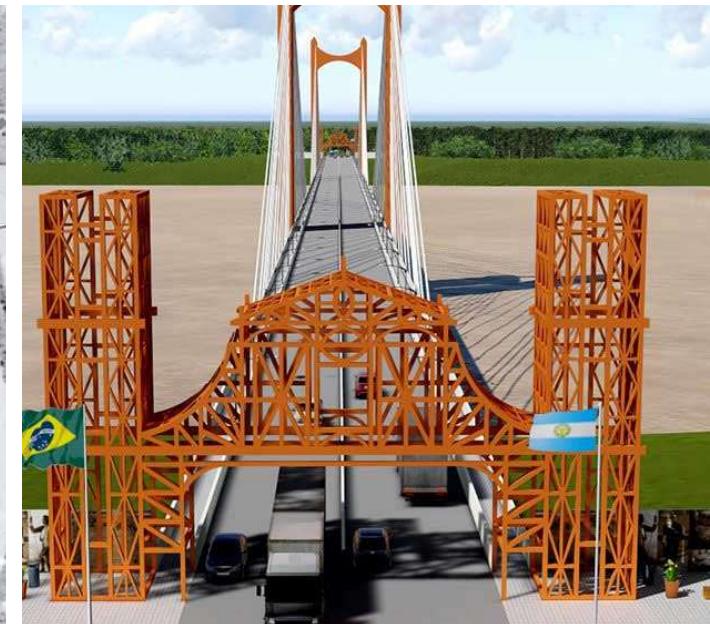
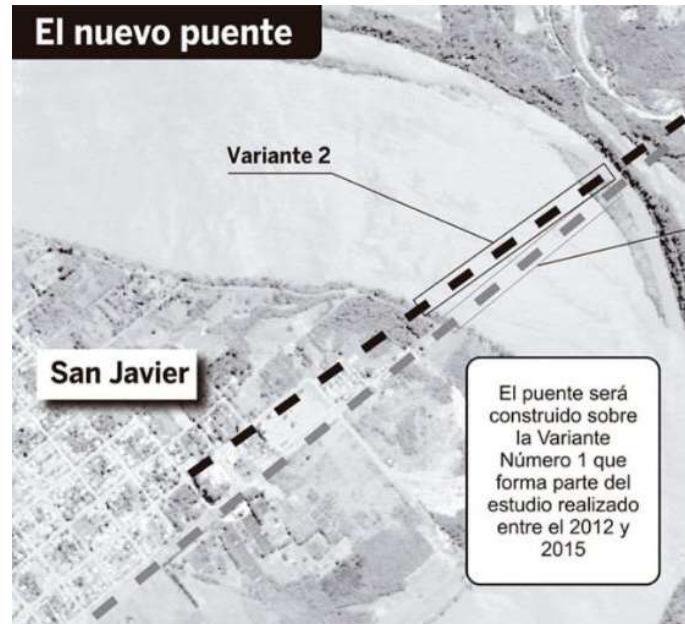
■ PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS

- Cebola
-
-
-
-

	2021	2022	Variação
EXPORTAÇÃO			
NR. DE DESPACHOS	3129	3.818	22,02 ↑
CAMINHÕES	6.967	9.405	34,99 ↑
TONELADAS	72.274	100.816	39,49 ↑
VALOR (Milhões US\$)	61,56	85,07	38,19 ↑
IMPORTAÇÃO			
NR. DE DESPACHOS	4006	3.657	- 8,71 ↓
CAMINHÕES	10.061	11.561	14,91 ↑
TONELADAS	229.925	279.282	21,47 ↑
VALOR (Milhões US\$)	104,29	110,36	5,82 ↑
TOTAL GERAL (Impo/Expo)			
NR. DE DESPACHOS	7.135	7.475	4,76 ↑
CAMINHÕES	17.028	20.966	23,13 ↑
TONELADAS	302.199	380.098	25,78 ↑
VALOR (Milhões US\$)	165,85	195,43	17,83 ↑

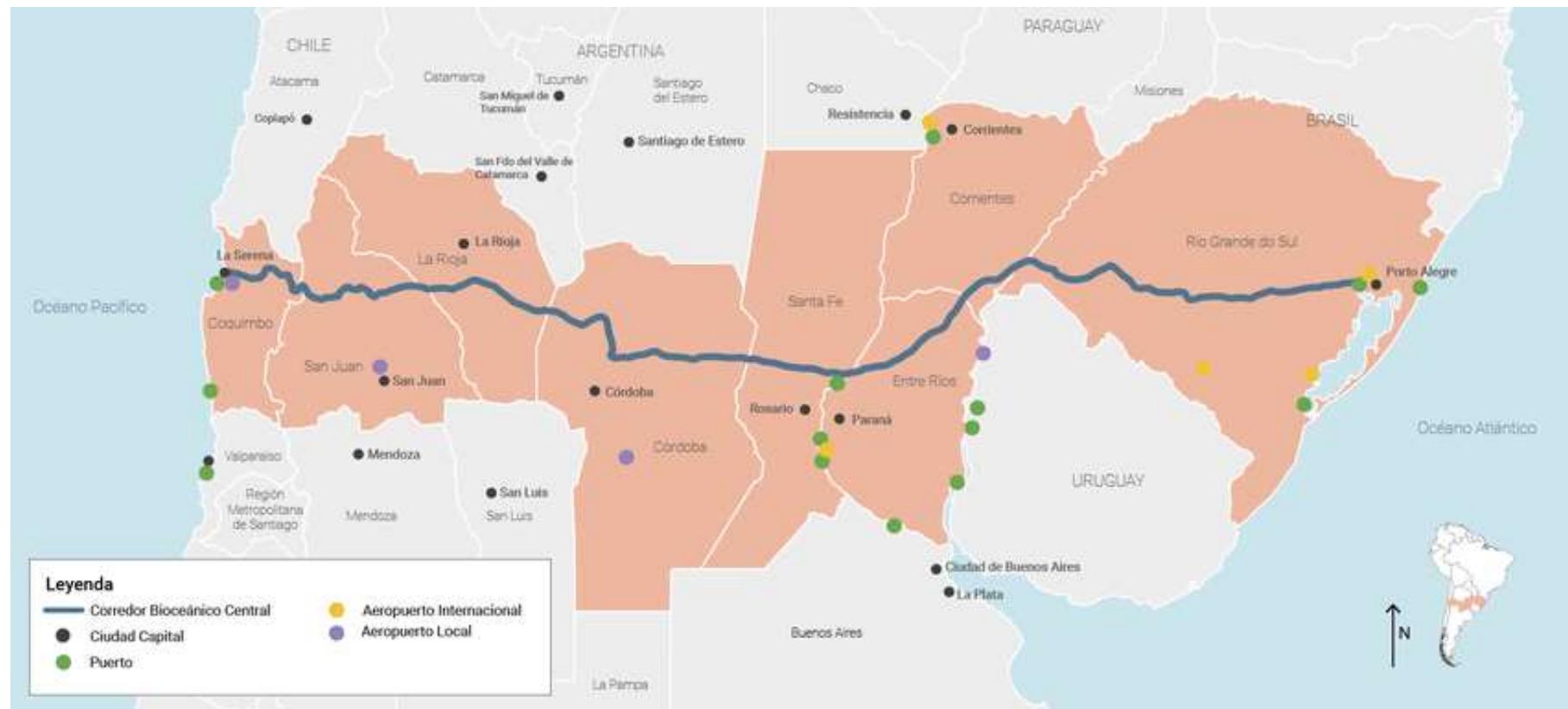


- NOVA PONTE
LIGANDO O
BRASIL A
ARGENTINA



IMPORTÂNCIA DOS CORREDORES BIOCEANICOS

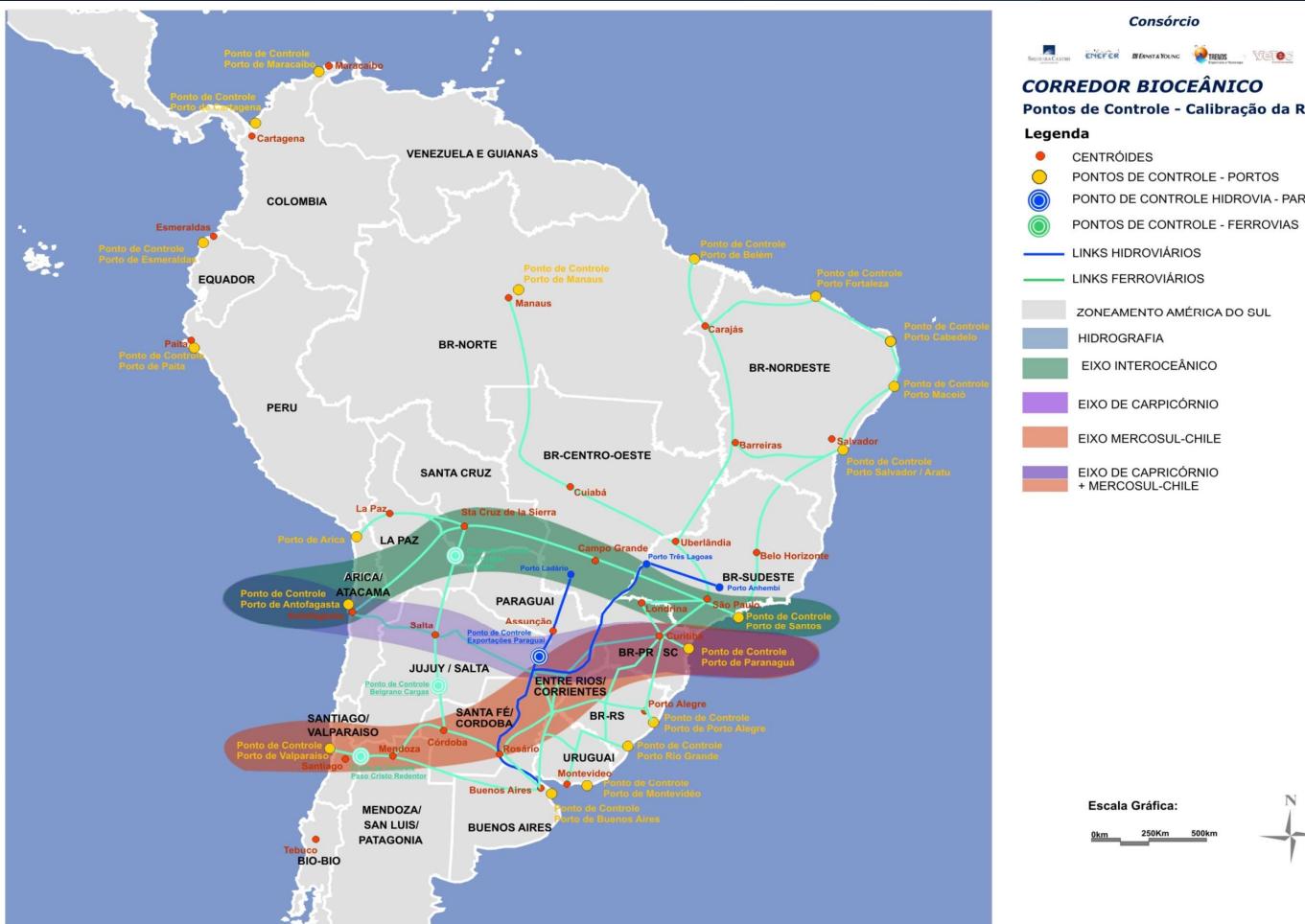
CORREDOR BIOCEANICO CENTRAL



CORREDOR BIOCEANICO CENTRAL

- 
- O Corredor Bioceânico Central Coquimbo/Chile-Porto Alegre/Brasil (CBC) é uma rota rodoviária com 2.472 km de extensão que une o Oceano Pacífico e o Oceano Atlântico em torno do paralelo/latitude 30 ° sul, cobrindo uma área de cerca de 5,42% da América do Sul
 - Cruza a Região de Coquimbo no Chile, as províncias de San Juan, La Rioja, Córdoba, Santa Fé, Entre Ríos e Corrientes na Argentina e o Estado de Rio Grande do Sul no Brasil. Acresce que, 65% da viagem (1.601 km) corresponde a rotas argentinas; 25% do Brasil (621 km) e apenas 250 km correspondem ao território chileno
 - Estudos da pasta apontam que a rota poderia reduzir 30% os custos de transporte de cargas entre Brasil e China, além de reduzir em 23% o tempo de viagem.
 - Produto comercializados com o continente asiático poderão sair pelo Pacífico, há de se considerar um encurtamento do trajeto que pode chegar até 8 mil quilômetros, dependendo do país, com redução de 12 a 17 dias do percurso total de uma viagem

EIXO CORRREDOR BIOCEANICO CENTRAL



Comissão Local de Facilitação de Comércio da Alfândega da RFB em Uruguaiana – COLFAC/ALF/URA/RS

colfac.rs.alfura@fb.gov.br

(Decreto 10.373/2020)

Relação de participantes – Anexo da ATA da 27ª Reunião (virtual), de 09/03/2023

	NOME REPRESENT./ PARTICIP.	ÓRGÃO/ENTIDADE	Cargo / Profissão
1	Wilsimar Garcia Junior	RFB	Delegado ALF/URA/RS
2	Mauda Valdeci Vess Rocha	ANVISA	Chefe da Unidade Descentralizada de Vigilância Agropecuária Internacional de Uruguaiana-RS/SGRV7/DOF
3	Diego Milano Moreira	MAPA	Chefe da Unidade Descentralizada de Vigilância Agropecuária Internacional de Uruguaiana-RS/SGRV7/DOF
4	Amarilio Moreira		
5	Andréa	PM Logística	
6	Cristian Matheus Sasso Portella	Multilog	Gerente Operacional PSR Uruguaiana
7	Davi da Silva Costa		
8	Diego Antonio Albueixech Hrycylo		
9	Diego Antunes Moreira	Receita Estadual	Auditor Fiscal da Receita Estadual
10	Eduardo da Fonseca	Unimercosul	
11	Eduardo Fonseca Cravo	Receita Estadual	Delegado
12	Elisangela Agostini	Multilog	
13	Elson isayama	Sindasp	Presidente
14	Elvio Araújo Madrid	ANVISA	Chefe Fiscalização Uruguaiana
15	Fabio Ciocca	Sdaergs	Vice-Presidente
16	Flavio Lannes	Grupo Nelson Heusi	
17	Gelson Moura	Tito	
18	Getúlio Barbosa		
19	Gilmar Caregnatto	FIERGS	Coordenador do Grupo Temático de Logística e Facilitação do Comércio
20	Giovane Oliveira	PM Logística	Despachante Aduaneiro
21	Giulio Cervo Rechia	RFB	Auditor Fiscal - Chefe do SEDAD da ALF URA
22	Gladys Vinci	ABTI	Diretora Executiva
23	Irani Zanini de Freitas		
24	Jessica Magalhães		
25	José Senna		Programa Exporta Brasil BRATRA-Brazil Trade Development Center
27	Katielli Saraiva	ABTI - Imprensa	
28	Lenusa	Unimercosul	
29	Luciana Kolm		
30	Marlom		
31	Martha Paes Bormann	RFB	Auditora- Fiscal - Inspetora da RFB em Porto Xavier
32	Miguel Angelo	Rumo	Gerente e Depositário Fiel do PSF de Uruguaiana
33	operacional		
34	Paulo Rosa	Multilog	Gerente PSR de Uruguaiana
35	Ricardo de Nobrega	ABIHPEC	Assoc. Bras. da Ind. de Higiene Pessoal, Perf. e Cosmét.
36	Rinaldo de Oliveira Silveira	RFB	Auditor-Fiscal - IRF/SBJ/RS
37	Rodrigo Herrera	TITO	Operador de Comércio Exterior
38	Ronnie Sa Pimentel	CNI	
39	Sérgio Itamar Nunes de Araujo	RFB	GABIN/ALF/URA/RS
40	Eduardo Simas		
41	Taciiana Carvalho Resende Bastos		
42	Unimercosul		
43	Valter Tremarim Junior	OAB/RS	
44	Vinicius Ciocca		
45	Vinicius Magoga	RFB	Delegado Adjunto ALF/URA/RS
46	Victor		